

A RELAÇÃO ENTRE A DINÂMICA DA MALÁRIA E PROBLEMAS SÓCIO-AMBIENTAIS NA BACIA DO RIO PURUS

ASSIS, M.C.^{1,2}
GURGEL, H.C.²
ANGELIS, C.F.³

¹Graduanda em Geografia do Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL e Estagiária do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE/CPTEC/DSA

mariane@cptec.inpe.br

²Pós-doutoranda do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE/CPTEC/DSA

hgurgel@cptec.inpe.br

³Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE/CPTEC/DSA

angelis@cptec.inpe.br

A malária no Brasil se concentra na Amazônia Legal, 99,7% dos casos, e é considerada o principal problema de saúde pública dessa região. A Bacia do Rio Purus, a qual tem a sua nascente no Peru e atravessa os estados do Acre e Amazonas, possui uma forte taxa de infestação da malária, porém distribuída de forma bastante heterogênea. Sua população é composta, sobretudo por ribeirinhos e indígenas e concentram-se principalmente na calha do Purus, se dividindo entre as sedes municipais, as reservas indígenas, os seringais e os assentamentos rurais. Apesar das modificações sócio-ambientais que a Amazônia tem sofrido essa bacia é relativamente menos alterada ambientalmente que os demais rios da margem direita da bacia amazônica. A área mais modificada se encontra no trecho do alto e médio Purus, que compreende a porção acreana da bacia e sul do estado do Amazonas. Essa área vem sofrendo uma forte pressão devido à expansão da fronteira agrícola, impulsionada pela logística dada pelas rodovias BR364, BR319 e BR230. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é conhecer melhor a organização espacial e o comportamento da malária nessa região. Para tal foram utilizadas técnicas de análise espaço-temporal, através das ferramentas de geoprocessamento, dados de registros de casos de malária dos municípios que constituem a bacia, no período de 2003 a 2006 da base de dados SIVEP–Malária. As primeiras análises mostraram que a malária não cessou de aumentar nos últimos anos na bacia, com um aumento de 45% entre 2003 e 2006. As áreas de maiores incidência se concentram no médio e baixo Purus, principalmente nos municípios do lado direito do rio, região onde a velocidade do rio é bem baixa e é ambientalmente mais preservada, com exceção da região de Lábrea onde há maior incidência em área de conflitos de terras. A maior incidência de casos ocorre entre maio e setembro, época da baixa das águas, porém há anos, como o de 2003, os casos começaram a se intensificar em fevereiro época ainda de águas altas. Os casos são mais frequentes no sexo masculino do que no feminino e a faixa etária mais atingida é dos 20 a 29 anos, indicando que a população mais exposta é a economicamente ativa, porém há municípios onde as crianças são mais atingidas, mostrando que ocorre contaminação principalmente domiciliar. Essa primeira análise mostra os fatores sócio-ambientais que precisam ser explorados mais especificamente.

Palavras-chave: malária, Rio Purus, geoprocessamento, análise espaço-temporal, dinâmica sócio-ambiental

THE RELATION BETWEEN THE DYNAMICS OF THE MALARIA AND PROBLEMS SOCIO-ENVIRONMENTAL IN THE BASIN OF PURUS RIVERS

The malaria in Brazil concentrates in the Brazilian Amazonia, 99.7% of the cases, and is considered one of the main problems of public health in this region. The Rio Purus Basin, which originates in Peru and crosses the Brazilian states of Acre and Amazonas, presents a strong rate of the illness; however, it is distributed in a heterogeneous form. The population of the area is composed mainly for “ribeirinhos” and indigenous which are settled alongside the river. The local people live in small villages, in indigenous reserves, “seringais” and also in small local farmers. Despite of socio-environmental modifications that the Amazon region has been suffering in the last years, Purus Basin are more protected than the others basins of the right side of the Amazonian basin. The modified area more is located in high and medium Purus, involving the Acrean and southern parts of the Amazon state. This area suffers strong pressures due to the growing of agricultural activities, which is stimulated by the proximity of the highways BR364, BR319 and BR230. In this context, the objective of this work is investigate the spatial organization and the behavior of the malaria in this region. This research made use of geoprocessing techniques to analyze a database of malaria cases in space and time. The cases were registered in cities located in the basin, during the period of 2003 the 2006. All data were obtained from the federal database SIVEP-Malaria. The first analyses had shown that the malaria did not cease to increase in recent years in the basin, with an increase of about 45% between 2003 and 2006. The bigger areas of incidence are concentrated in the medium and low Purus, mainly in the cities of the right side of the river, region where the speed of the river is well low and the environment is more preserved, with exception of the Labrea region, where it has greater incidence in area of land conflicts. The biggest incidence of cases occurs between May and September, which is coincident with the dry period. However, during the year 2003, the cases intensified in February, which is coincident with the wet period. The cases are more frequent in men rather than in women, and the age more affected ranges from 20 to 29 years, indicating that the illness reaches the economically active population. Despite of this evidence, there are some cities where the children are more affected, showing that contamination mainly occurs at home. This first analysis shows that the socio-environmental is an important factor associated with the malaria dynamics in the Amazon Region, which demands more studies and investigations.

Keywords: Malaria, Purus Rivers, geoprocessing, space-time analysis, socio-environmental dynamics